Romarias à Padroeira do Paraná durante todo o ano vão intensificar o turismo religioso

17/02/2025
Notícias

Com foco no segmento do turismo religioso e no aumento do fluxo de visitantes, o projeto “Jornada de Fé com a Mãe do Rocio” vai iniciar a partir de março uma série de romarias e programações, em Paranaguá. As ações devem promover um contato mais próximo de devotos e turistas com a fé e religiosidade parnanguara, por meio da história e dos cultos à Nossa Senhora do Rocio, Padroeira do Paraná.

Para a Jornada de Fé, estão previstas 10 romarias em homenagem à santa, promovendo um maior fluxo turístico na cidade ao longo do ano. Elas devem acontecer em 09 de março; 13 de abril; 18 de maio; 08 de junho; 13 de julho; 17 de agosto; 14 de setembro; 12 de outubro; 09 de novembro; e no dia 14 de dezembro.

Para Márcio Nunes, secretário estadual do Turismo, além da visita aos templos, acompanhar programações religiosas também é uma importante maneira de fomentar o turismo.

> “Ao visitar um evento destes, o turista também se conecta com a história do Paraná, com a cultura e com a gastronomia. Os fiéis e devotos movimentam nossos serviços, se hospedando nas cidades e comprando em lojas locais. Além da promoção daquela fé, tão importante à população que a cultua, empregos são gerados, renda é arrecada e uma melhor qualidade de vida é proporcionada a todos”, afirma.

RELEVÂNCIA

As romarias, os cultos, as festas e o grande público que participa das

celebrações da padroeira são simbólicos ao setor estadual.

No ano passado, a festa do Rocio chegou a sua 211ª edição, com as tradicionais missas,
programações culturais, shows, caminhadas, novenas, cavalgadas e outras ações voltadas à devoção,
onde mais de 300 mil féis e turistas estiveram presentes.

Diante da fama e do grande fluxo turístico no entorno do culto à santa, a Instância de Governança Regional (IGR) Adetur Rotas do Pinhão, responsável por fomentar o turismo em Curitiba e na Região Metropolitana, deu início ao programa “Inter IGRs”, cuja primeira etapa estará ligada, justamente, ao turismo religioso.

Inicialmente, o programa vai incentivar visitantes da Região Metropolitana a visitarem as Jornadas de Fé e o Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio na cidade litorânea. A ação tem como objetivo fortalecer a fé e religiosidade dos participantes, além de promover o conhecimento sobre a história paranaense e alavancar o turismo da região.

> “Levaremos o público da nossa região de abrangência para uma experiência de turismo religioso, por meio de acolhidas, visitas aos atrativos, procissões, almoço e passeios culturais pela cidade de Paranaguá, nos museus, templos e demais pontos turísticos”, diz Márcio Mattar Assad, vice-presidente da Adetur Rotas do Pinhão.

PADROEIRA DO PARANÁ

Parte do calendário de eventos da Secretaria do Turismo e do Viaje Paraná, a Festa de Nossa Senhora do Rocio é realizada sempre em novembro, oficialmente comemorada no dia 15.

O Paraná foi o primeiro – e por muito tempo o único – Estado a ter uma padroeira reconhecida pelo Vaticano, desde 1977, pelo Papa Paulo VI.

O culto no entorno de Nossa Senhora do Rocio é datado de 1648, sendo uma das devoções mais antigas do Brasil. Com suas similaridades a outros contos e histórias envolvendo a fé nacional, conta-se que a santa foi encontrada por caiçaras durante um evento chamado “pesca milagrosa”, quando a imagem apareceu nas redes de um pescador.

A primeira igreja em homenagem à padroeira foi edificada em 1813, enquanto o atual Santuário foi erguido em 1920. O templo fica localizado na Praça Thomas Sheehan, ao lado do Complexo Turístico Mega Rocio, onde acontecem os embarques e desembarques de turistas durante temporadas de navios de cruzeiro em Paranaguá.

TURISMO RELIGIOSO

O segmento religioso é um dos mais buscados por viajantes que chegam ao Estado,
graças aos mais de 300 templos, igrejas, santuários e monumentos, de diferentes matrizes religiosas,
encontrados nos municípios paranaenses.

> “As iniciativas são importantes para propagar a fé, divulgar as programações e gerar um fluxo ainda maior nos atrativos de Paranaguá ao longo do ano. Elas consolidam e, mais uma vez, demonstram a força do turismo religioso paranaense, um dos segmentos mais buscados pelos visitantes. Ele acarreta maior geração de emprego, renda e divulgação das mais variadas vertentes religiosas”, é o que explica Eliseu Rocha, coordenador do Comitê Interinstitucional de Turismo Religioso do Paraná.

PRÓXIMOS PASSOS

Com o Programa Inter IGRs, o turismo no Paraná ganha um novo impulso, valorizando o patrimônio religioso e cultural, além de proporcionar experiências enriquecedoras aos visitantes.

Em uma segunda etapa, o programa Inter IGRs ampliará sua atuação, oferecendo outros produtos turísticos da Região Metropolitana de Curitiba, como roteiros culturais, gastronômicos e de ecoturismo.

Essa diversificação vai permitir que diferentes públicos sejam atendidos, promovendo desenvolvimento econômico e social aos municípios.